

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	02	--	2012	F40	09
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Bombas
LOCALIDADE	Quilombo Bombas
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Romaria de São Gonçalo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	João Fortes do Carmo	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavrador	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 27/08/1957
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ OUTRO _____	☒ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SP 02 -- 2012 F40 09****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

A Romaria ou Dança de São Gonçalo é bastante difundida no Vale do Ribeira e foi identificada em quilombos no lagamar, no médio e no alto Ribeira. Dos 16 quilombos participantes do Inventário, a dança foi apontada como bem cultural em 14, mas somente 2 realizam a Romaria regularmente.

No alto vale, onde a expressão cultural é mais forte, é chamada de Romaria de São Gonçalo. No lagamar, referem-se como Dança de São Gonçalo, e no médio Vale registramos as duas formas. Possivelmente, o uso do termo "romaria" para designar a dança está relacionado à característica da performance, marcada por passos que evocam o ato de caminhar.

A representação de São Gonçalo difundida no Vale do Ribeira é de um homem jovem, segurando uma viola. É tido como santo protetor dos violeiros. Nas festas de devoção ao santo, o instrumento está sempre presente, investido de uma grande força e função ritual.

A dança é realizada para pagar promessa, sempre que São Gonçalo atende o pedido de alguém. A pessoa que fez a promessa organiza uma festa, convida os mestres e chama a comunidade para dançar. Quem paga a promessa é o grupo de participantes da dança, em uma expressão de solidariedade à pessoa que fez o pedido.

Os mestres da dança de São Gonçalo são aqueles que conhecem toda a sequência ritual dos passos e da cantoria e tocam os instrumentos. As cantadeiras acompanham fazendo segunda voz. Esses saberes são transmitidos pelos mais velhos para as gerações mais novas.

Em boa parte das comunidades, e entre elas está Bombas, a dança de São Gonçalo só existe na memória e é lembrada com saudade. Um dos motivos pelos quais deixou de ocorrer é que os violeiros que eram mestres morreram sem que o conhecimento tenha sido transmitido.

A dança de São Gonçalo é considerada pelos quilombolas uma prática religiosa e lúdica. Costuma ser realizada como pagamento de promessa. A dança é feita em gratidão pelo pedido atendido. O número de "voltas" (sequência de passos cuja duração varia conforme o número de participantes nas filas, pode chegar a durar uma hora) é definido por quem faz a promessa. Costumam chamar de "dono da romaria" a pessoa que faz a promessa e, ao ser atendido, organiza a romaria. Geralmente oferece sua própria casa e fornece comida e bebida para os participantes e convidados.

Surgiram relatos sobre os pedidos atendidos milagrosamente pelo santo e sobre o que pode acontecer com pessoas que não cumprem a promessa, ou que fazem a romaria de maneira inadequada. Se uma pessoa morre e não cumpre a promessa, seu espírito vaga até que algum parente o faça em seu lugar.

No alto Ribeira, as comunidades enfatizam a motivação religiosa da dança, e não a praticam senão para o cumprimento de promessa feita ao santo por algum devoto. Isto porque as promessas para o santo estão ligadas aos pedidos de sucesso nas práticas agrícolas, para solucionar casos de doença, para abrandar conflitos territoriais.

Conforme a região, há variações na dinâmica coreográfica e na música. No alto vale, usa-se a viola caipira de 10 cordas, sempre duas. Eventualmente um pandeiro. As promessas envolvem um bom número de voltas e a festa vai dura o dia ou a noite inteira. Em dia de Romaria raramente se dança outra coisa.

No médio vale, as entrevistas mencionaram a presença da sanfona e do violão na música, mas as comunidades não dançam há, no mínimo, 30 anos, e não foi possível verificar. Há referências a romarias curtas, de uma a três voltas, e romarias que duravam a noite toda.

Em dia de dança, deve-se montar um altar e colocar a imagem do santo. Além da imagem de São Gonçalo, pode-se colocar outras, como a de Nossa Senhora Aparecida. A armação do altar costuma ser feita de taquara amarrada com cipós. Forrado com panos, enfeitado com flores e velas, o altar simboliza a dimensão sagrada e religiosa desta expressão cultural.

A dança que se desenvolve em frente ao altar é austera e respeitosa para com as imagens que lá estão. Formam-se duas filas em frente ao altar do santo: uma de mulheres à esquerda, e uma de homens à direita. Alguns entrevistados mencionaram o número mínimo de 6 pares, outras de 8 pares. Os movimentos das filas sempre se dirigem ao altar. Durante a evolução da dança, ao passarem pelo altar, as pessoas costumam fazer uma saudação ao santo. Os passos têm dinâmicas em fila e em círculo.

No alto vale, são sempre dois violeiros: o mestre puxa as cantigas e os passos da fila esquerda, e o contra-mestre acompanha o mestre na viola, faz segunda voz e puxa a fila direita. As violas devem estar afinadas; mestre e contra-mestre devem estar sintonizados para conduzir os passos corretamente. Há geralmente duas cantadeiras que fazem segunda voz em uma oitava mais alta.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SP 02 -- 2012 F40 09**

Na abertura da romaria fazem as 3 voltas do São Gonçalo, quando o santo circula pela roda nas mãos do "dono da Romaria". Depois tem a Meia-lua, Marca-passo, Parafuso, Meia-lua de novo, Beijamento, Casamento e Despedida. A cantoria também possui uma sequência certa e ajudam a conduzir os passos da dança. Das danças registradas no inventário, a dança de São Gonçalo é das mais complexas, poucos são os mestres que conhecem a sequência inteira de passos e cantos sem titubear.

"Tem gente que pede pra fazer na época que o divino tá passando. Porque na hora que faz a promessa a pessoa pede pra São Gonçalo interceder com Deus e com o Divino, por isso que as vezes faz junto" (Antonio Donizete Ribeiro, Praia Grande, 2011).

Nas entrevistas, os quilombolas consideraram que o declínio da Dança de São Gonçalo é um processo de perda cultural grave para as comunidades, não apenas pela perda dos milagres realizados pelo santo, mas como forma de desenvolvimento espiritual e cultural.

"Dos anos 90 pra cá caiu muito. A Romaria foi deixando de acontecer. Quando o pessoal que fazia foi faltando, morreu Pedro Basílio, que incentivava a realização das romarias, as cantadeiras também foram morrendo e outros que migraram pra outros bairros. A bebida também atrapalhou porque a romaria é uma celebração religiosa, não pode tratar de qualquer jeito. A função da romaria era cumprir a promessa. Se a romaria acaba, a qualidade da comunidade acaba. Se perde a romaria, perde a tradição das rezas, perde o respeito, a bebida alcoólica acaba com a qualidade do respeito, daí a comunidade perde qualidade de cultura (João Fortes, 54 anos, Bombas, 2011).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	02	--	2012	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

02

--

2012

F40

09

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	02	--	2012	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	02	--	2012	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

--

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

--

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

--

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	9	
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E PEDRO PENICHE	
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade	
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira	DATA Maio de 2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	02	--	2012	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------